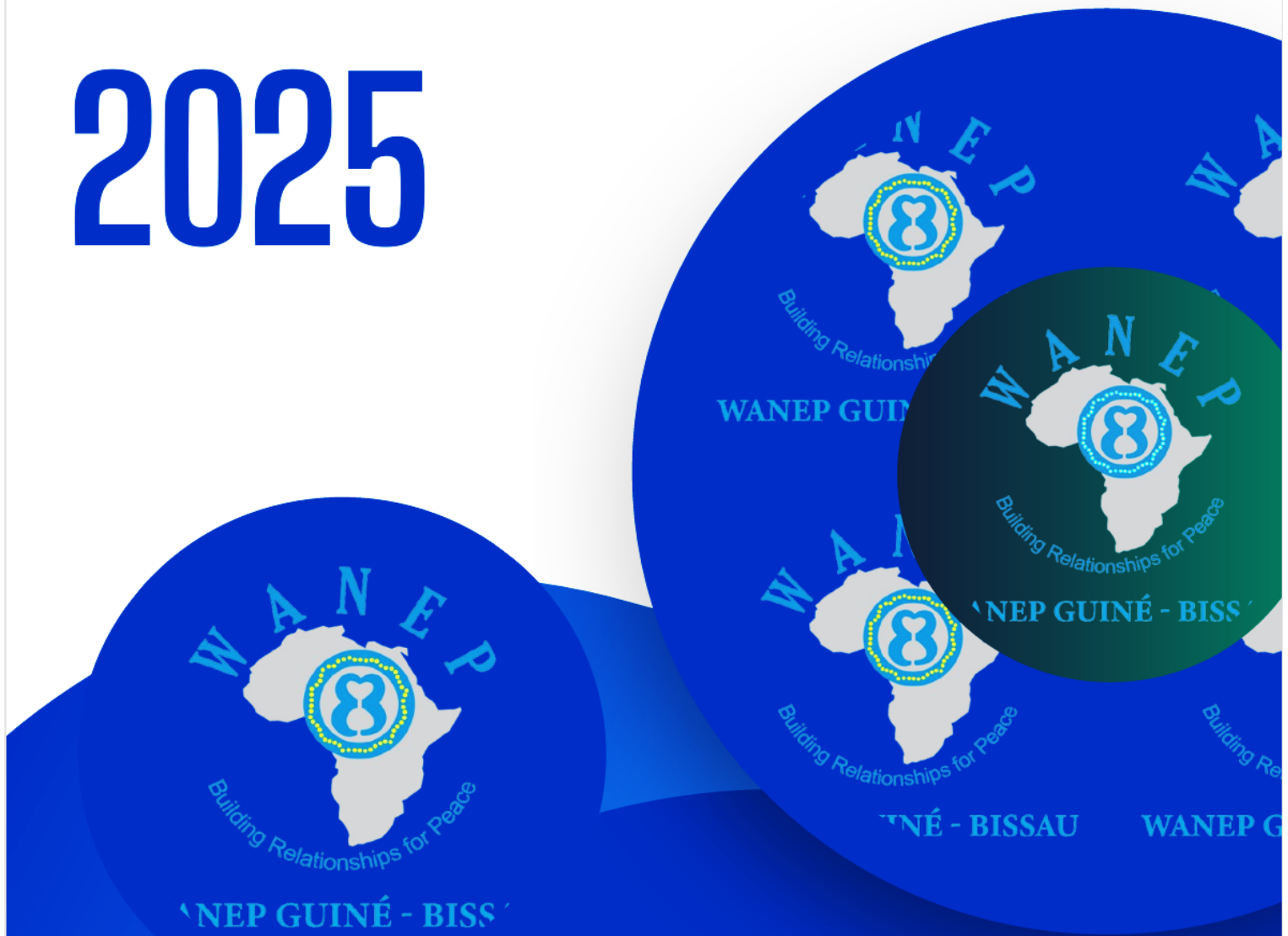




RELATÓRIO ANUAL

2025





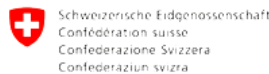
Adam Smith International



Brot für die Welt



DANISH REFUGEE COUNCIL

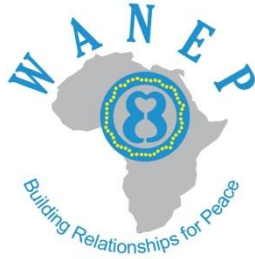


Spotlight Initiative





REDE DA AFRICA OCIDENTAL PARA A
EDIFICAÇÃO DA PAZ NA GUINÉ-BISSAU
EDIFICANDO AS RELAÇÕES PARA A PAZ



WANEP GUINÉ - BISSAU

REDE DA AFRICA OCIDENTAL PARA A
EDIFICAÇÃO DA PAZ NA GUINÉ-BISSAU
EDIFICANDO AS RELAÇÕES PARA A PAZ

JUNTOS PELA ESTABILIDADE, PAZ E SEGURANÇA NA GUINE- BISSAU

RELATÓRIO ANUAL

DOIS MIL E VINTE CINCO





REDE DA AFRICA OCIDENTAL PARA A
EDIFICAÇÃO DA PAZ NA GUINÉ-BISSAU
EDIFICANDO AS RELACÕES PARA A PAZ

ORGANIZAÇÕES MEMBROS DA WANEP-GB QUE ENVIARAM SEUS LOGOTIPOS





SUMÁRIO

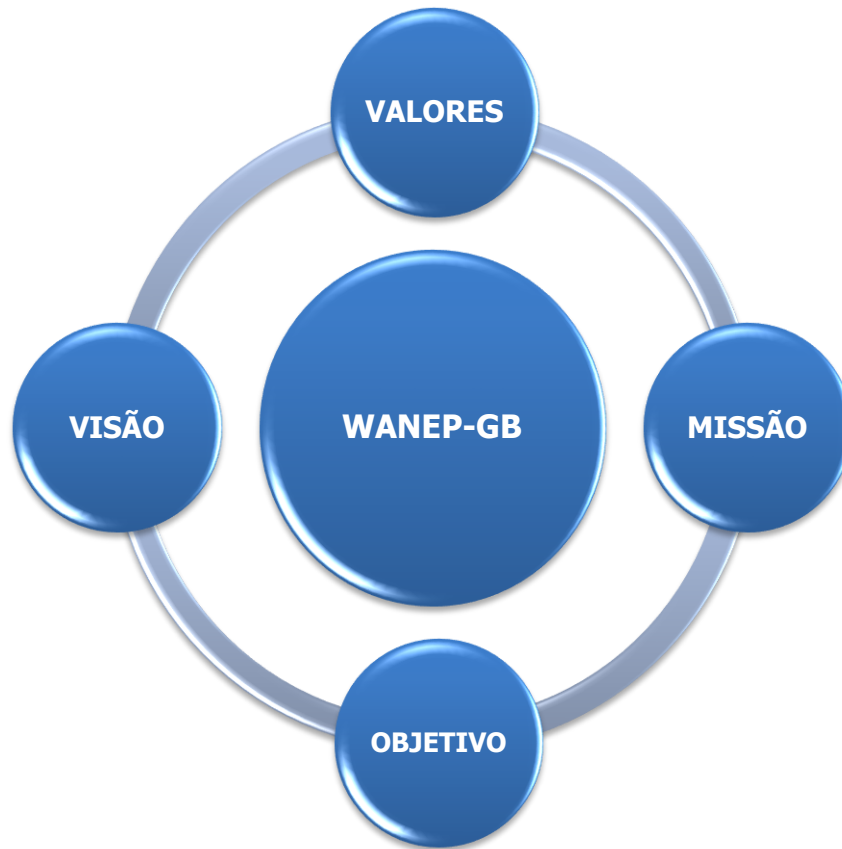
PERFIL ORGANIZACIONAL	9
A NOSSA ABORDAGEM	12
O QUE FAZEMOS?	12
MENSAGEM DO COSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	15
RELATÓRIO DA COORDENADORA NACIONAL	18
SUMÁRIO	22
EXECUTIVO.....	22
IMPACTO DAS.....	25
NOSSAS AÇÕES	25
No que se refere à Prevenção da Violência e Cultura de Paz	26
Em relação à Redução da Desigualdade e Pobreza.....	26
No tange á Educação e Direitos Humanos	26
No que concerne à Construção da Paz	26
O que tem que ver com o Sistema de Alerta Precoce	27
DOMINIO DE RESULTADOS CHAVES (DRC).....	28
OBJECTIVO ESTRATÉGICO (OS) 1: REFORÇAR OS MECANISMOS FUNCIONAIS DE RESPOSTA	28
Sistema de Alerta Precoce e Resposta Rápida (NEWS – WANEP-GB)	28
Produção, análise e divulgação de informações sobre segurança humana.....	30
Crime organizado e extremismo violento.....	30
Género	32
Segurança Ambiental	33
Democracia e Boa-Governança	34
Quadro recapitulativo dos incidentes	35
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: AS CAPACIDADES DOS CIDADÃOS SÃO DESENVOLVIDAS E UTILIZADAS EM INTERVENÇÕES DE CONSTRUÇÃO DA PAZ E DE PREVENÇÃO DE CONFLITOS A NÍVEL COMUNITÁRIO E NACIONAL.....	37
Projeto de combate ao roubo transfronteiriço de gado entre o Senegal e a Guiné- Bissau, a WANEP-GB, em parceria com a WANEP-Sénégal.....	37
Conferência Nacional sobre Paz em Mansoa.....	38
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3: OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO SÃO UTILIZADOS NA PROMOÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA	39



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: REFORÇAR A CAPACIDADE DAS MULHERES E JOVENS PARA INFLUENCIAR AS POLÍTICAS, REFORÇAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO QUE LHE PERMITAM RESPONDER DE FORMA MAIS EFICAZ AS QUESTÕES LIGADAS À GOVERNAÇÃO PAZ E SEGURANÇA.....	41
Palestra sobre os Riscos do Consumo de Drogas no Meio Escolar e na Comunidade	41
1.ª Conferência Nacional da Juventude sobre Cidadania e Direitos Humanos	42
Participação da WANEP-GB na VII Academia de Educação para o Desenvolvimento em Canchungo	43
Auscultação da Juventude Partidária e Preparação de Conferência Nacional Interpartidária	43
Impacto das atividades na mudança positiva das comunidades de base. Estes impactos incluem, entre outros:	44
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E FINANCEIRA DO WANEP GUINÉ-BISSAU.....	45
A capacidade de alguns membros do pessoal do serviço foi reforçada para garantir a melhor realização dos objectivos da organização	45
Reforço da capacidade do sistema de comunicações.....	45
Preparação de documentos específicos.....	46
DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	47
DESAFIOS EXTERNOS DA WANEP	47
DESAFIOS INTERNOS DA WANEP-GB E PERSPECTIVAS	48
Perspectivas 2026-2030 em um contexto de desafios e incertezas	49
RECOMENDAÇÕES	51
1. Ao Governo	51
2. À Sociedade Civil	52
3. Democracia e Boa Governança.....	52
CONCLUSÃO	54



REDE DA AFRICA OCIDENTAL PARA A
EDIFICAÇÃO DA PAZ NA GUINÉ-BISSAU
EDIFICANDO AS RELAÇÕES PARA A PAZ



NOSSO OBJETIVO

Contribuir para a promoção da estabilidade socioeconómica e política do país, através da mobilização das organizações da sociedade civil e dos atores políticos em torno das questões relacionadas com o diálogo político e a reconciliação nacional.

NOSSA VISÃO

Uma Guiné-Bissau caracterizada pela diversidade cultural, social e económica, que pode ser valorizada como alavanca para o seu desenvolvimento socioeconómico e político, através da mobilização das organizações da sociedade civil em torno do ideal da paz.

NOSSA MISSÃO

A WANEP-GB procura reforçar e facilitar o desenvolvimento de mecanismos de cooperação entre as organizações da sociedade civil guineense que atuam no domínio da cultura de paz, bem como entre estas e os seus parceiros. Pretende-se, assim, criar um quadro permanente de concertação em torno da cultura de paz, da transformação de conflitos, da reconciliação e da promoção de valores sociais locais no âmbito da construção da paz.

VALORES

- ✓ Fé na necessidade do respeito mútuo
- ✓ Transparência e prestação de contas
- ✓ Equidade e igualdade de género, com tolerância zero a todas as formas de discriminação
- ✓ Espírito de equipa e de parceria, baseado na cooperação
- ✓ Profissionalismo
- ✓ Criatividade
- ✓ Tolerância e respeito pela diversidade
- ✓ Justiça para todos
- ✓ Qualidade profissional





PERFIL ORGANIZACIONAL

A Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP) é uma organização regional de vanguarda da sociedade civil, dedicada à construção da paz.

A WANEP foi fundada em 1996 e formalmente lançada em 1998, em resposta às guerras civis, às situações de instabilidade e às crises humanitárias que assolaram a África Ocidental na década de 1990. Ao longo dos últimos vinte e cinco anos, a organização estabeleceu com sucesso redes nacionais em catorze Estados-membros da CEDEAO, bem como um ponto focal nacional em Cabo Verde. Atualmente, a WANEP integra cerca de setecentas (700) organizações membros em toda a região.

A principal área de atuação da WANEP centra-se na construção da paz e na prevenção de conflitos. A organização opera com uma abordagem colaborativa, envolvendo diversos atores da sociedade civil, incluindo grupos de mulheres e jovens, governos, organismos intergovernamentais e outros parceiros locais e internacionais. O seu objetivo é criar plataformas de diálogo, reforçar capacidades, partilhar experiências e promover a aprendizagem, de modo a complementar os esforços em prol da paz e do desenvolvimento sustentável na África Ocidental e além.

Em 2004, a WANEP estabeleceu uma parceria histórica com a CEDEAO para a implementação da Rede Regional de Alerta Rápido e Resposta (ECOWARN). Para além disso, assinou um Memorando de Entendimento com a Comissão da União Africana (CUA) e é membro do Grupo de Trabalho para a Paz e Segurança da Assembleia Geral do Conselho Económico, Social e Cultural da União Africana (ECOSOCC). A WANEP possui ainda estatuto consultivo especial junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e é membro fundador da Parceria Global para a Prevenção de Conflitos Armados (GPPAC).

O Protocolo de Acordo assinado em 2004 entre a WANEP e a CEDEAO constitui um importante ganho estratégico, ao oferecer à sociedade civil da África Ocidental a oportunidade de contribuir ativamente para a prevenção e resposta a conflitos, especialmente os decorrentes de tensões e disputas políticas. Em agosto de 2015, a WANEP assinou igualmente um Protocolo de Acordo com a Comissão da União Africana, com vista a apoiar o Departamento de Paz e



Segurança na implementação da Arquitetura Africana de Paz e Segurança (APSA), com destaque para a integração da perspetiva de género.

A WANEP promove ainda cursos profissionais sobre prevenção de conflitos e construção da paz, baseados em anos de experiência prática, dirigidos a governos, empresas e profissionais do setor, tanto na região como fora dela. O reforço de capacidades constitui um dos pilares centrais da sua atuação, visando melhorar as competências e os conhecimentos especializados dos cidadãos da CEDEAO, das organizações intergovernamentais, das instituições públicas, das organizações da sociedade civil e do setor privado.

Neste âmbito, o Instituto da África Ocidental para a Construção da Paz (WAPI), criado em 2002, funciona como a principal plataforma de formação da WANEP. O WAPI procura colmatar lacunas ao nível da prática, do conhecimento e das competências em construção da paz, contribuindo para o aumento do número de profissionais qualificados e ativos neste domínio na região. Para além disso, a WANEP presta apoio à Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) na operacionalização das componentes da sociedade civil do Mecanismo de Alerta Precoce da África Central (MARAC).

A WANEP Guiné-Bissau (WANEP-GB) integra esta rede regional e foi oficialmente lançada no país a 30 de dezembro de 2004. Encontra-se registada no Cartório Notarial sob o n.º **251, Livro 15, Série D, folhas 68 a 78 verso**, tendo a sua publicação sido efetuada no Boletim Oficial n.º **36, de 6 de setembro de 2021**. Está igualmente registada no Ministério da Economia e Integração Regional, através da Direção-Geral do Plano, no regime geral de isenções aduaneiras, bem como no Ministério das Finanças, na Direção-Geral das Contribuições e Impostos, sob o Número de Identificação Fiscal (NIF) **910280258**. Encontra-se ainda registada no PADOR sob o número **GW-2023-AOM-2007279538**.

A WANEP-GB é uma rede de organizações envolvidas na construção da paz na Guiné-Bissau, atualmente composta por mais de trinta organizações membros. Dispõe de um Secretariado Nacional sediado em Bissau, na Avenida Ermelinda Gomes, e orienta-se por valores comuns, um código de conduta, princípios éticos e diretrizes administrativas e financeiras.

A organização é liderada por uma Coordenadora Nacional, responsável pela implementação do plano estratégico e das atividades anuais, sob a supervisão de um Conselho de Administração composto por profissionais seniores guineenses. Este órgão assegura orientação estratégica e apoio técnico e



institucional, contribuindo para o cumprimento da missão da organização com elevados padrões de profissionalismo.

A WANEP-GB goza de reconhecida credibilidade, tanto a nível nacional como internacional, fruto do seu contributo relevante nas áreas da construção da paz e da prevenção de conflitos na Guiné-Bissau e no espaço da CEDEAO. Afirma-se, assim, como um ator-chave nos esforços de consolidação da paz no país.

 Instagram: <https://www.instagram.com/wanepgb/>

 Site: <https://wanepguineabissau.org/category/programas/>

 X: https://x.com/wanep_gb

 FACEBOOK: <https://www.facebook.com/wanepgb/>

 YOUTUBE: <https://www.youtube.com/@Wanep-GB>

YouTube

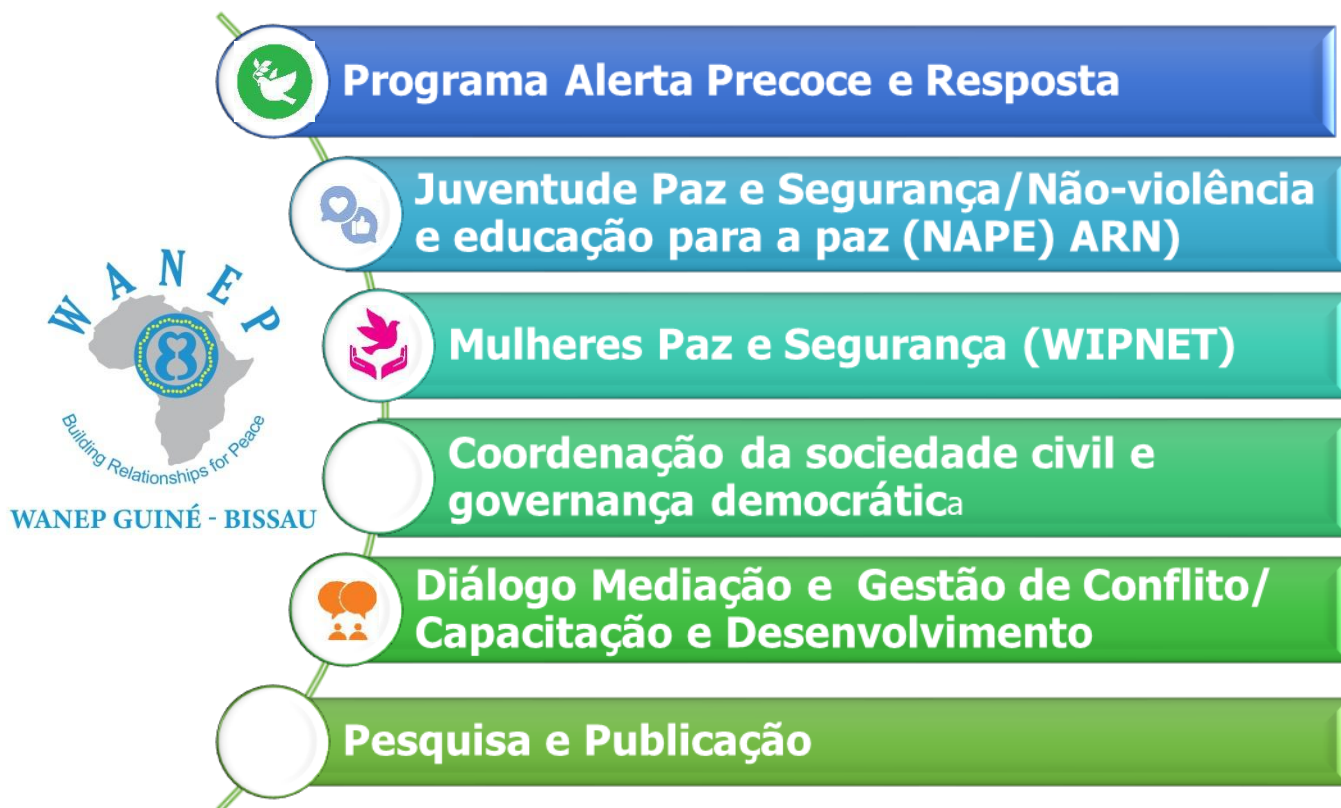
 LinkedIn: www.kinkedin.com/in/wanep-gb-mane-66a2653b2



WANEP GUINÉ - BISSAU

A NOSSA ABORDAGEM

Os principais programas da organização



A WANEP é um grupo de reflexão, uma organização de formação e de advocacia baseada na investigação, cujo princípio fundamental assenta numa abordagem colaborativa à construção da paz. Em vez de adotar uma postura militante, a WANEP posiciona-se como um parceiro profissional dos atores estatais, intergovernamentais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de métodos e instrumentos de construção da paz e de prevenção de conflitos.

O QUE FAZEMOS?



Programa de Alerta Precoce e Resposta Rápida (WARN): É um dos programas emblemáticos da WANEP, criado em 2000, com o objetivo de fornecer informações de alerta precoce e conceber respostas oportunas para prevenir o desencadeamento ou atenuar a escalada de conflitos. O Sistema Nacional de Alerta Precoce (NEWS) constitui uma ferramenta central na prevenção de conflitos violentos, orientando a conceção e implementação das intervenções da WANEP-GB. Este sistema visa reforçar a segurança humana no

país através da monitorização e sinalização de situações sociopolíticas suscetíveis de evoluir para conflitos violentos.



Programa Juventude, Paz e Segurança: Partindo da convicção de que os jovens são fundamentais para a estabilidade futura da África Ocidental, a WANEP lançou, em 2001, o programa de Educação para a Não-Violência Ativa e a Paz (NAPE), como resposta ao crescente envolvimento de jovens em conflitos violentos. O programa promove uma cultura de não-violência e de responsabilidade social, contribuindo para uma paz duradoura. Em alinhamento com esta iniciativa, foi criada, na Guiné-Bissau, em 2021, a Rede de Juventude, Paz e Segurança.



Programa Género, Paz e Segurança: A WANEP-GB promove a integração da perspetiva de género na construção da paz, reforçando as capacidades das mulheres para atuarem na promoção da paz e da segurança humana. Esta intervenção é operacionalizada através da Rede de Mulheres na Construção da Paz (WIPNET), que se baseia em referenciais internacionais e regionais, como a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, os instrumentos da União Africana e o Quadro de Prevenção de Conflitos da CEDEAO. A criação da WIPNET foi impulsionada pela experiência de marginalização e vitimização das mulheres durante os conflitos da década de 1990.



Programa Diálogo e Mediação: A WANEP-GB desenvolve intervenções específicas na área do diálogo e da mediação, com o objetivo de promover o diálogo inter e intracomunitário e a coexistência pacífica. Paralelamente, reforça as capacidades de mediação das comunidades e das instituições estatais e intergovernamentais, permitindo atuar precocemente sobre as crises antes que evoluam para situações de violência.





Programa Infraestrutura para a Paz (I4P): A WANEP-GB promove a criação e o fortalecimento de arquiteturas nacionais de paz, enquanto mecanismos descentralizados de prevenção e gestão de conflitos, com enfoque na proteção das populações civis.



Gestão eleitoral: A WANEP-GB colabora com diferentes partes interessadas na promoção de transições democráticas pacíficas. Em parceria com organizações da sociedade civil, monitoriza e contribui para a mitigação de

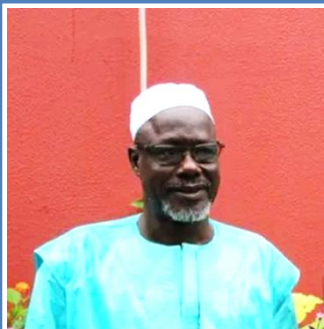
conflitos eleitorais, promovendo o diálogo entre os atores políticos. A sua intervenção inclui o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento, análise, denúncia e resposta à violência eleitoral, no âmbito do projeto de Monitorização, Análise e Mitigação Eleitoral (E-MAM), que visa reduzir a violência e reforçar processos eleitorais pacíficos.

 **A luta contra o extremismo violento (LEV):** A organização dispõe de mecanismos de monitorização e análise focados na prevenção do extremismo violento, tanto a nível regional como continental, apoiando intervenções direcionadas, especialmente junto de jovens e mulheres.

 **Meios de comunicação, a paz e a segurança:** Num contexto regional marcado por instabilidade e ameaças transfronteiriças, os meios de comunicação social assumem um papel estratégico na promoção da paz. A WANEP-GB reconhece o seu potencial como parceiros na prevenção de conflitos e colabora com estes para promover um jornalismo sensível aos conflitos, contribuindo para a estabilidade e a coesão social.



WANEP GUINÉ - BISSAU



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sr. Sidi Muhamed Jaquité

Presidente do Conselho de Administração

Há quase uma década, a África Ocidental atravessa um período de instabilidade política e de segurança que fragiliza os avanços democráticos alcançados. Transições prolongadas, contestações eleitorais, a expansão da ameaça terrorista proveniente do Sahel, bem como a recorrência de discursos de ódio e de desinformação, têm alimentado conflitos em vários países da região. A Guiné-Bissau continua particularmente exposta a estas dinâmicas. As eleições presidenciais e legislativas de 23 de novembro de 2025 resultaram numa subversão da ordem constitucional, após a decisão do Comando Militar de assumir o controlo do país, um dia antes do anúncio dos resultados provisórios pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a 27 de novembro de 2025.

De facto, as eleições simultâneas de 23 de novembro decorreram num clima de elevadas expectativas por parte dos cidadãos, no que concerne à transparência, equidade e inclusão. Contudo, a persistente desconfiança entre os atores políticos, a fraca confiança de parte da população nas instituições eleitorais, a não participação de alguns partidos e coligações (PAI-TERRA RANKA, API-CABAS GARANDI), bem como as divisões sociocomunitárias herdadas de crises passadas, aumentaram os riscos de polarização e violência eleitoral. A manipulação da opinião pública através das redes sociais, a circulação de informações falsas e a mobilização de jovens em movimentos violentos constituíram fatores agravantes que exigiam uma resposta antecipada da WANEP-GB, enquanto ator da sociedade civil na vanguarda da consolidação da paz.

Durante o ano de 2025, a WANEP-Guiné-Bissau, através do projeto E-MAM e em parceria com organizações da sociedade civil, contribuiu ativamente para o

processo eleitoral. Uma das atividades emblemáticas foi a realização da **“Sala de Situação Eleitoral”**, prevista para os dias 22, 23 e 24 de novembro no Hotel Duniah. Convites foram enviados, a partir de 18 de novembro, a parceiros, atores políticos e cidadãos para visitarem a sala, ferramenta de promoção da transparência durante as eleições.

Infelizmente, imprevistos levaram as autoridades a retirar as credenciações solicitadas para os 200 monitores formados a 19 de novembro nas oito regiões do país, incluindo o setor autónomo de Bissau, comprometendo irremediavelmente o sucesso técnico e operacional da intervenção.

É de salientar que, apesar da lei eleitoral da Guiné-Bissau não prever disposições específicas relativas à observação nacional, as organizações da sociedade civil, através da Célula de Monitorização, têm acompanhado o processo eleitoral desde 2014, passando por 2019 e 2023. Apesar dos desafios, a WANEP-GB continuou a contribuir eficazmente para a pacificação do país, realizando ações significativas a nível nacional. O Sistema de Alerta Precoce e Resposta Rápida, operado por 24 monitores distribuídos pelo território nacional, permitiu identificar e responder a conflitos latentes nos dias 23 e 24 de novembro de 2025, complementado por iniciativas locais através das plataformas de monitorização.

Na Guiné-Bissau, a sociedade civil desempenha um papel essencial na preservação da paz, da coesão nacional e da credibilidade do processo eleitoral, particularmente através da monitorização eleitoral e da defesa de reformas institucionais. Apesar das tentativas de repressão e censura observadas no terreno, a WANEP-GB continua a acompanhar a governação e as políticas públicas, assegurando uma monitorização democrática ativa e mobilizando os cidadãos perante violações de direitos humanos e falhas de governação.

O ano de 2025 marcou ainda um aprofundamento da colaboração entre a WANEP-GB e os seus parceiros técnicos e financeiros, reforçando a imagem e credibilidade da organização. É importante reconhecer o trabalho notável do Conselho de Administração, que passou a cumprir rigorosamente o estatuto da organização, garantindo reuniões estatutárias regulares e o escrupuloso acompanhamento da atuação da Coordenação Nacional através da aprovação e execução do Plano Anual de Trabalho (PTA).

A Coordenação Nacional merece destaque pelo dinamismo e pelo patriotismo demonstrados. A equipa jovem e talentosa elevou significativamente o nome da Guiné-Bissau, passando do último lugar em 2020 para a quarta posição em

2024, e espera-se que, com os resultados de 2025 a serem anunciados em 2026, o país se situe na primeira posição.

Agradecimentos especiais à Mesa da Assembleia e ao Conselho Fiscal, que durante cinco anos consecutivos asseguraram a organização das Assembleias Gerais Ordinárias da WANEP-GB, permitindo a aprovação de documentos essenciais para o bom funcionamento da organização. Estende-se ainda o reconhecimento ao apoio constante e inestimável do Escritório Regional e, por fim, a todas as organizações membros pelo empenho coletivo, contribuindo para a promoção da paz na Guiné-Bissau, mesmo em contextos adversos. Como disse Gandhi: *"Não existe caminho para a paz; a paz é o caminho."*

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Sidi M. Jaquité, Presidente, Magda Francisca Correia, Vice-Presidente, Fodé A. Mané, Secretário, Nélida Nanque, Tesoureira e Bambo Sanhá, Conselheiro



RELATÓRIO DA COORDENADORA NACIONAL

Dra. Denise dos Santos Indequê
Coordenadora Nacional

O ano de 2025 terminou marcado por muitas incertezas e desafios no processo de consolidação da democracia na Guiné-Bissau, resultantes da subversão da ordem constitucional assumida pelo Comando Militar a 26 de novembro de 2025, que interrompeu as eleições presidenciais e legislativas.

.....

Ao mesmo tempo, este ano coincidiu com a conclusão da implementação do Plano Estratégico 2022-2025 da WANEP-GB, que se alinhou com a nossa missão e visão, com o objetivo de fortalecer a capacidade de cidadãos, organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa, a CEDEAO, a União Africana e outros atores relevantes no setor de governança, paz e segurança na África. O foco principal foi garantir “uma maior capacidade de cidadãos e do Estado para a paz sustentável”.

Para alcançar este objetivo, trabalhamos com diversos atores em governança e nas causas estruturais dos conflitos, fortalecendo a preparação para prevenir crises e implementar medidas de construção da paz e de reconstrução pós-conflito. O nosso plano estratégico estabeleceu cinco objetivos centrais:

Mecanismo de Alerta e Resposta Precoce: aprimorar o uso de alertas para apoiar ações preventivas e respostas rápidas.

Mulheres, Juventude, Paz e Segurança: reforçar a capacidade de mulheres, jovens e meninas para influenciar políticas, criar espaços de diálogo e promover sua participação significativa na resolução de questões emergentes de paz e segurança.

Desenvolvimento da Capacidade Institucional e Relações Estado-Cidadão: expandir a resiliência comunitária e fortalecer a capacidade das instituições de cumprirem eficazmente seus mandatos em segurança humana.

Pesquisa e Gestão do Conhecimento: aumentar a capacidade de investigação da WANEP-GB, fornecendo dados e análises que apoiem a tomada de decisão e reforcem parcerias estratégicas.

Fortalecimento Institucional da WANEP-GB: reforçar a capacidade organizacional para cumprir plenamente nosso mandato.

Durante 2025, através do projeto E-MAM, financiado com 74.224 euros e em parceria com organizações da sociedade civil, contribuímos de forma significativa para o processo eleitoral. O Grupo Nacional de Resposta Eleitoral (GNRE) realizou quatro reuniões, produzindo relatórios e recomendações que apoiaram ações de organizações como:

1. **MNSCPD:** promoção do diálogo entre atores políticos (fevereiro a março).
2. **RENARC:** publicação do relatório do GNRE (abril) e formação de jornalistas sobre desinformação e discursos de ódio (novembro).
3. **PPM:** campanhas de sensibilização comunitária e programas radiofónicos sobre cidadania, paz e tolerância (junho a novembro).

Em novembro, publicámos o relatório de alerta precoce sobre as eleições de 23 de novembro, intitulado: *"Eleições presidenciais e legislativas de 2025: Esperando estabilidade ou temendo um retorno à instabilidade política?"*. Este projeto também contou com apoio adicional do PNUD, no montante de 78.451 dólares.

Os produtos do sistema NEWS da WANEP-GB relatórios semanais, mensais e trimestrais foram amplamente disseminados a parceiros nacionais e sub-regionais, fortalecendo a prevenção de conflitos, o diálogo, a mediação e as intervenções de construção da paz.

A nossa Rede de Juventude, Paz e Segurança (REJUPS-GB) tem promovido a participação juvenil na construção de comunidades pacíficas, em linha com a Resolução 2250 do Conselho de Segurança da ONU, que reconhece os jovens como agentes de transformação social e política.

Em 2025, implementámos diversas iniciativas para ampliar a capacidade de jovens líderes de interagir com instituições públicas, sociedade civil e parceiros

internacionais, fortalecendo o diálogo intergeracional e a inclusão juvenil em processos de decisão e prevenção da violência. Entre as ações de destaque:

1. **Conferência Nacional sobre Paz em Mansoa:** em parceria com o Grupo Kumpuduris di Paz San-Bontche, reuniu especialistas, líderes comunitários e jovens para discutir prevenção da violência comunitária e promoção do diálogo interpartidário (25-26 de junho).
2. **Encontros sobre delinquência e consumo de drogas:** capacitação da comunidade, em alusão ao Dia Internacional da Mulher Africana (31 de julho).
3. **Programa Y-TEAM da WANEP Regional:** participação de nosso representante Braima Camará em formações e conferências continentais, incluindo em Nairobi (8-10 de dezembro).
4. **VII Academia de Educação para o Desenvolvimento:** contribuição na prevenção de discursos de ódio, organizada pela FONAEFEB em Canchungo.
5. **Visitas a centros de recuperação de jovens dependentes de drogas e palestras educativas** (26 de junho, Quinhamel).
6. **1.ª Conferência Nacional da Juventude sobre Cidadania e Direitos Humanos:** realizada em parceria com a AJPDH (31 de outubro), reforçando a consciência cívica e a participação juvenil na proteção de direitos fundamentais.

Estas ações consolidaram o papel da WANEP-GB na promoção da cultura de paz, criando espaços de participação juvenil e garantindo que os jovens guineenses sejam agentes ativos de transformação positiva na sociedade.

Além disso, 2025 foi um ano de fortalecimento institucional:

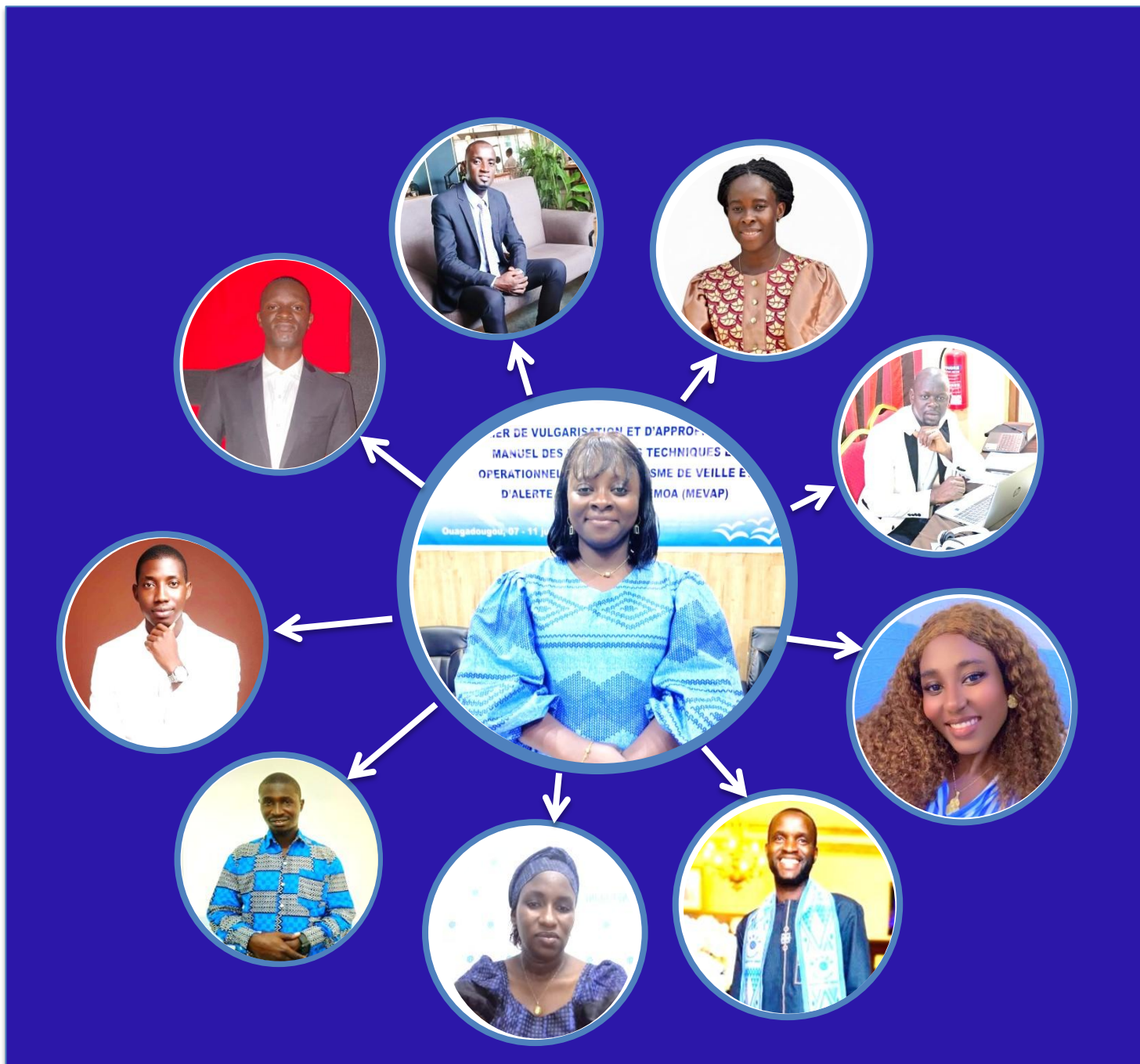
1. Reforçamos o quadro de pessoal com novos recrutamentos e acolhimento de estagiários;
2. Adesão de seis novas organizações membros o maior número desde 2020;
3. Convite à Coordenadora Nacional para apresentar relatório online na reunião de Embaixadores da Comissão de Consolidação da Paz na Guiné-Bissau, em Nova Iorque (22 de janeiro), reforçando compromissos e definindo prioridades de consolidação da paz;
4. Realização de quatro reuniões do Conselho de Administração, reuniões semanais de coordenação e a Assembleia Geral, garantindo aprovação dos relatórios narrativos e financeiros.

Em Suma, apesar dos desafios políticos e sociais enfrentados em 2025, a WANEP-GB reafirma a sua posição como referência nacional em promoção da paz, prevenção de conflitos e fortalecimento da participação cívica e juvenil.



Com resiliência, competência e compromisso, continuamos a trabalhar por uma Guiné-Bissau mais pacífica, democrática e inclusiva.

MEMBROS DA COORDENAÇÃO NACIONAL DA WANEP - GUINÉ-BISSAU



Denise dos Santos Indeque, Suleimane Baio, Nicolau Gomes Dautarim, Luísa Domingos Gonçalves, Cadija Baldé, Bacar Coiaté, Abudu Indjai, Braima Camará e Cadidjatu Candé.



SUMÁRIO EXECUTIVO

A análise da situação mundial atual apresenta um quadro político e social bastante preocupante no que diz respeito à paz e à segurança. A democracia e o Estado de direito encontram-se em erosão, o multilateralismo é posto em causa face à ascensão de regimes e lideranças com tendências autoritárias e populistas, que defendem ideologias radicais de extrema-direita. O unilateralismo, impulsionado por políticas como o “America First” de Donald Trump, ganha força, resultando no fechamento de fronteiras, na negação do outro e na construção do inimigo como indesejável.

Apesar deste panorama desafiador, ainda existem esperanças e confiança na capacidade de superação das sociedades, dos povos e de organizações altruístas que se mantêm resilientes perante choques e tendências isolacionistas, defendendo um mundo plural, tolerante e baseado na colaboração entre povos.

Fatores como os efeitos das mudanças climáticas aumento da pobreza, diminuição da produção alimentar mundial e a expansão do extremismo violento afetam transversalmente todos os países. A estes somam-se restrições de liberdades, declínio da democracia eleitoral e do multilateralismo, abrindo espaço para a ascensão do unilateralismo, que, apoiado no poder económico e militar, tende a impor regras sobre convivência social, direitos e liberdades.

No contexto africano, verifica-se uma transversalidade de riscos e desafios que influenciam as estratégias de desenvolvimento sustentável. Entre os mais preocupantes destacam-se o aumento significativo de golpes de Estado, o declínio da democracia e das liberdades individuais, a ascensão de regimes autoritários e o crescimento do radicalismo e do extremismo violento. As mudanças no panorama político africano e no tecido social refletem uma grande desilusão dos jovens face à política e ao sistema democrático, a ausência de políticas públicas que respondam às suas preocupações e a incapacidade das instituições do Estado e das Organizações Africanas de dirimir conflitos e defender a legalidade constitucional, os direitos humanos universalmente consagrados e as liberdades democráticas.

De forma específica, a Guiné-Bissau vive uma instabilidade política crónica, marcada por tensões institucionais persistentes em torno do controlo dos poderes presidencial e legislativo, num contexto de rivalidades internas e

manobras judiciais. Desde o fim da guerra civil em 1999, o país, com um regime semipresidencial, enfrenta dificuldades de coabitação entre o Presidente da República e o Primeiro-Ministro. Nos últimos 24 anos, o mandato dos 102 deputados foi interrompido seis vezes, incluindo duas dissoluções da Assembleia Nacional Popular (ANP) em menos de dois anos em maio de 2022 e dezembro de 2023 sob a presidência de Umaro Sissoco Embaló.

A análise situacional levou a equipa da WANEP-Guiné-Bissau a realizar uma introspeção interna, refletindo sobre as suas capacidades e sobre como o contexto externo pode impactar a sua missão. Este exercício permitiu ter uma noção clara dos limites da organização em termos de recursos humanos, financeiros e logísticos, bem como da sua credibilidade e competências, permitindo uma atuação mais eficaz e eficiente, aproveitando a rede e as parcerias nacionais e sub-regionais.

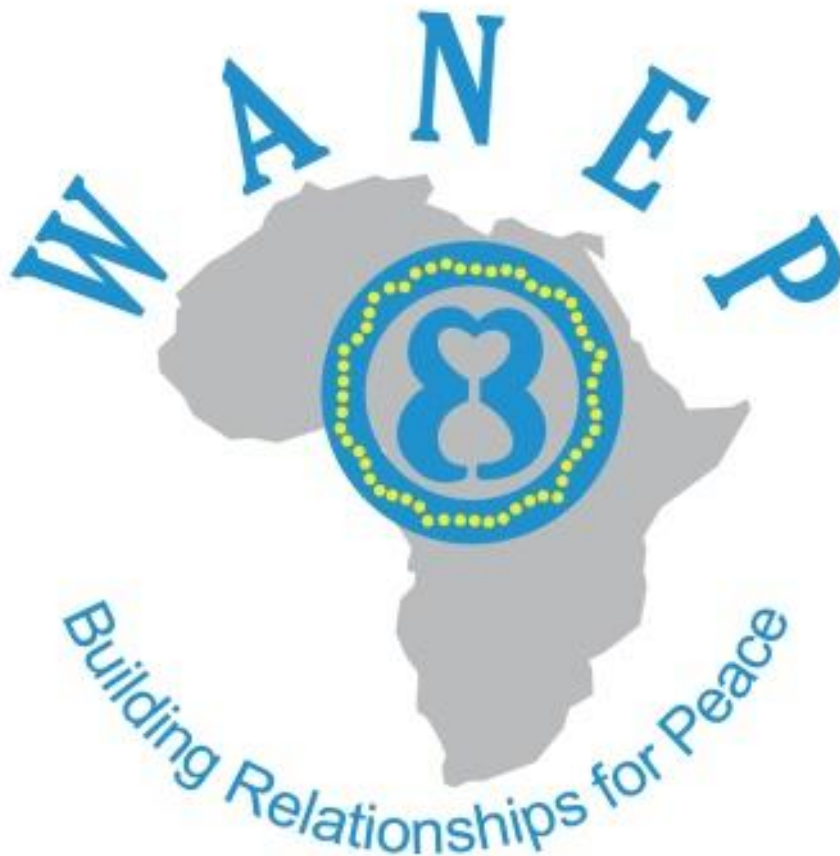
É essencial estar atento à mutabilidade e volatilidade do ambiente externo, reconhecendo que algumas transformações fogem completamente ao controle interno da organização. Neste contexto, a instabilidade política e social na Guiné-Bissau representa, simultaneamente, uma ameaça e uma oportunidade. A WANEP deve estar consciente destas mutações sociais e ser capaz de acionar atempadamente os mecanismos de alerta precoce, propondo soluções adequadas para prevenção ou mitigação de crises.

A WANEP-GB construiu uma sólida reputação na Guiné-Bissau e no seio da comunidade internacional em matéria de paz e segurança. A organização é reconhecida como profissional e competente, sendo vista como um parceiro fiável na criação de mecanismos de alerta precoce e resposta antecipada. A sua abordagem colaborativa, aberta a parcerias e diálogo com comunidades, Governo, sociedade civil, entidades sub-regional e internacionais, confere-lhe uma posição privilegiada nas dinâmicas de prevenção de conflitos e construção da paz. A equidistância face a interesses político-partidários permite que a WANEP-GB seja bem aceite em espaços de diálogo, influenciando decisões políticas que afetam a paz e a segurança.

Outra força distintiva da WANEP-GB é a sua capacidade de utilizar pesquisas de campo para orientar decisões. Com experiência em abordagens testadas em terreno e produtos de investigação baseados em evidências sobre questões emergentes, a WANEP-GB consegue influenciar políticas de paz e segurança, consolidando a sua credibilidade junto de parceiros e partes interessadas. A organização conta com pessoal jovem e competente, capaz de desenvolver metodologias e abordagens de prevenção de conflitos e construção da paz, fortalecendo também a capacidade institucional e o conhecimento técnico de



outras organizações da sociedade civil, estruturas comunitárias, Governo e organismos regionais, incluindo a União Africana.

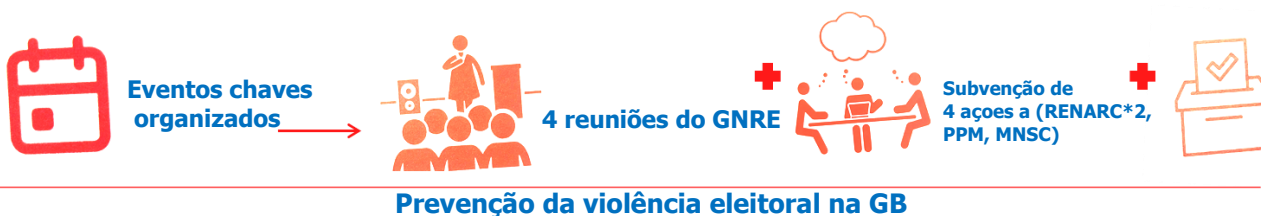
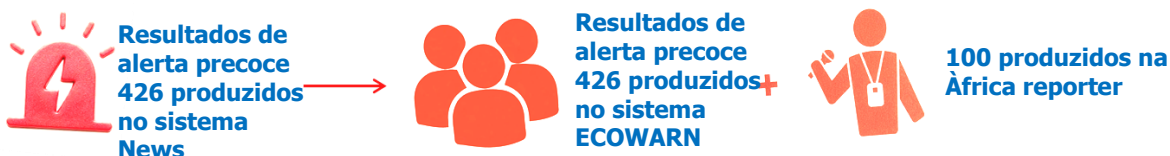


WANEP GUINÉ - BISSAU



IMPACTO DAS NOSSAS AÇÕES

O ano de 2025 foi, sem dúvida, um dos mais decisivos na história da WANEP-GB. A organização conseguiu angariar os fundos necessários para consolidar a sua liderança, atingindo quase 80% do objetivo estabelecido, apoiada por uma equipa jovem, experiente e dinâmica.



✚ No que se refere à Prevenção da Violência e Cultura de Paz

Nos dias 22 e 23 de junho de 2025, realizou-se a primeira Conferência Regional sobre a Paz, na região de Oio, setor de Mansoa. A iniciativa foi promovida pelo Grupo Kumpuduris de Paz da Região de Oio, Sanbontche, em parceria com a WANEP-GB. O evento constituiu uma oportunidade para o fortalecimento comunitário e a promoção da coesão social.

✚ Em relação à Redução da Desigualdade e Pobreza

Foram criados comités de gestão inclusivos, assim como planos e estratégias de implementação de atividades geradoras de rendimento, direcionadas a mulheres, jovens e Grupos de Interesse Económico (GIE). Estas ações visam criar um fundo de apoio ao desenvolvimento de iniciativas económicas, realizadas no âmbito do Projeto de Luta contra o Roubo de Gado nas Zonas de Fronteira entre Senegal e Guiné-Bissau, com o objetivo de suprir necessidades sociais não atendidas pelo Estado, reduzir tensões sociais causadas pela pobreza e exclusão, e diminuir a violência estrutural.

✚ No tange á Educação e Direitos Humanos

A 1.ª Conferência Nacional da Juventude sobre Cidadania e Direitos Humanos foi realizada a 31 de outubro de 2025, iniciativa da Associação de Jovens Promotores e Defensores dos Direitos Humanos (AJPHD), em parceria com a WANEP-GB. A conferência fortaleceu a consciência cívica e promoveu a participação ativa da juventude na proteção dos direitos fundamentais.

✚ No que concerne à Construção da Paz

A WANEP-GB consolidou-se como ator fundamental no desenvolvimento sustentável e na promoção de um ambiente pacífico na Guiné-Bissau, atuando em parceria com órgãos internacionais, incluindo a ONU. Em janeiro de 2025, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, Genevieve Boutin, convidou a WANEP-GB a apresentar um relatório online na reunião de Embaixadores da Comissão de Consolidação da Paz na Guiné-Bissau, realizada

em Nova Iorque a 22 de janeiro, das 10h00 às 13h00 (15h00 hora de Bissau), na Sala de Conferências 2.

A apresentação da situação sociopolítica do país pela WANEP-GB durante esta reunião levou à participação da UNOWAS numa missão conjunta de alto nível com a CEDEAO, de 23 a 28 de fevereiro de 2025, em prol da paz e estabilidade na Guiné-Bissau. Durante a visita, a Representante Especial Adjunta do Secretário-Geral para a África Ocidental e Sahel da UNOWAS, Barrie Freeman, felicitou a Coordenadora da WANEP-GB pelo lobbying e advocacy em favor do país, em particular no encontro paralelo com organizações de mulheres da Guiné-Bissau.

No que tem que ver com o Sistema de Alerta Precoce

Os relatórios de incidentes produzidos pelo sistema têm sido uma referência importante para parceiros nacionais, auxiliando na tomada de decisões sobre a segurança do país. Estes relatórios foram compartilhados com autoridades guineenses e parceiros técnicos e financeiros, permitindo a adoção de medidas preventivas. Alguns parceiros expressaram satisfação com a utilização dos dados na elaboração de relatórios internos.

Os resultados do sistema permitem que membros das plataformas multilaterais e grupos de resposta local tomem iniciativas para resolver conflitos de forma pacífica, contribuindo significativamente para a prevenção da violência e a promoção de uma cultura de paz na Guiné-Bissau.

DOMINIO DE RESULTADOS CHAVES (DRC)



OBJECTIVO ESTRATÉGICO (OS) 1: REFORÇAR OS MECANISMOS FUNCIONAIS DE RESPOSTA

O Sistema de Alerta Precoce da WANEP-GB é um mecanismo sistemático integrado na estratégia global de prevenção de conflitos da organização, monitorizando situações sociopolíticas que possam degenerar em conflitos violentos. Por meio deste sistema, a WANEP-GB informa os decisores políticos sobre opções de resposta e estratégias de intervenção rápida, com base em indicadores de alerta, produzindo e compartilhando dados de elevada qualidade.

Os resultados do sistema permitem que membros das plataformas multilaterais e grupos de resposta local tomem iniciativas para resolver conflitos de forma pacífica, contribuindo significativamente para a prevenção da violência e a promoção de uma cultura de paz na Guiné-Bissau.

✓ Sistema de Alerta Precoce e Resposta Rápida (NEWS – WANEP-GB)

O Sistema de Alerta Precoce e Resposta Rápida é um dos programas estruturantes da WANEP-Guiné-Bissau, com o principal objetivo de fornecer alertas antecipados e conceber respostas atempadas para prevenir a eclosão ou mitigar a escalada de conflitos multissetoriais e dinâmicos.

Durante o ano de 2025, o programa alcançou resultados significativos na produção, análise e divulgação de informações sobre segurança humana.

O Responsável de Alerta Precoce da WANEP-GB (NEWS) realizou o acompanhamento e a recolha de informações através de monitores distribuídos em diversas regiões e setores do país. Estes monitores asseguram a coleta diária de dados, que são analisados para garantir a eficácia da missão do sistema, permitindo a prevenção, gestão de conflitos e promoção da paz e



estabilidade na Guiné-Bissau. Foram registados incidentes com impactos relevantes, capazes de deteriorar o ambiente pacífico, originar conflitos de grande escala ou ameaçar a segurança humana, com consequências imprevisíveis.

O monitoramento é um processo sistemático de recolha, análise e interpretação de dados, essencial para fornecer informações confiáveis a gestores e autoridades, identificar problemas e ineficiências antes que se tornem críticos, apoiar a implementação de soluções eficazes, manter a conformidade com regulamentos e padrões, minimizar riscos operacionais, financeiros e ambientais, e antecipar falhas para evitar prejuízos maiores. Trata-se da recolha de dados em tempo real sobre fatores de risco, permitindo identificar sinais iniciais de perigo.

O sistema de alerta precoce é um sistema integrado que combina monitoramento, previsão, avaliação de riscos e comunicação, transformando os dados recolhidos em avisos práticos e acionáveis. Esta integração cria uma rede de proteção que aumenta a resiliência das comunidades perante desastres naturais ou crises sociopolíticas e económicas.

Na Guiné-Bissau, país caracterizado por contextos frágeis, onde crises políticas, golpes militares e vulnerabilidades sociais são recorrentes, os sistemas de alerta precoce desempenham um papel estratégico para reduzir riscos e proteger a população. Na prevenção de crises políticas e sociais, a monitorização permite identificar sinais de instabilidade, como tensões políticas, movimentações militares ou protestos, antes que se transformem em crises abertas. Em termos de resposta rápida, o governo, a sociedade civil e parceiros internacionais podem intervir preventivamente para reduzir a probabilidade de violência.

O sistema contribui igualmente para preparar comunidades vulneráveis, sobretudo em áreas rurais, protegendo vidas e bens diante das instabilidades políticas e sociais que afetam o país.

✓ **Produção, análise e divulgação de informações sobre segurança humana**

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram recolhidos 426 incidentes, resultando em 239 feridos e 94 vítimas mortais, organizados por setor administrativo e temático, abrangendo áreas como:

1. Crime organizado e extremismo violento
2. Democracia e boa governação
3. Segurança ambiental
4. Mulheres, paz e segurança

Estes dados servem de base para a tomada de decisões estratégicas, planeamento de respostas rápidas e implementação de medidas de prevenção de conflitos, reforçando o papel da WANEP-GB como ator central na promoção da paz e da segurança humana na Guiné-Bissau.

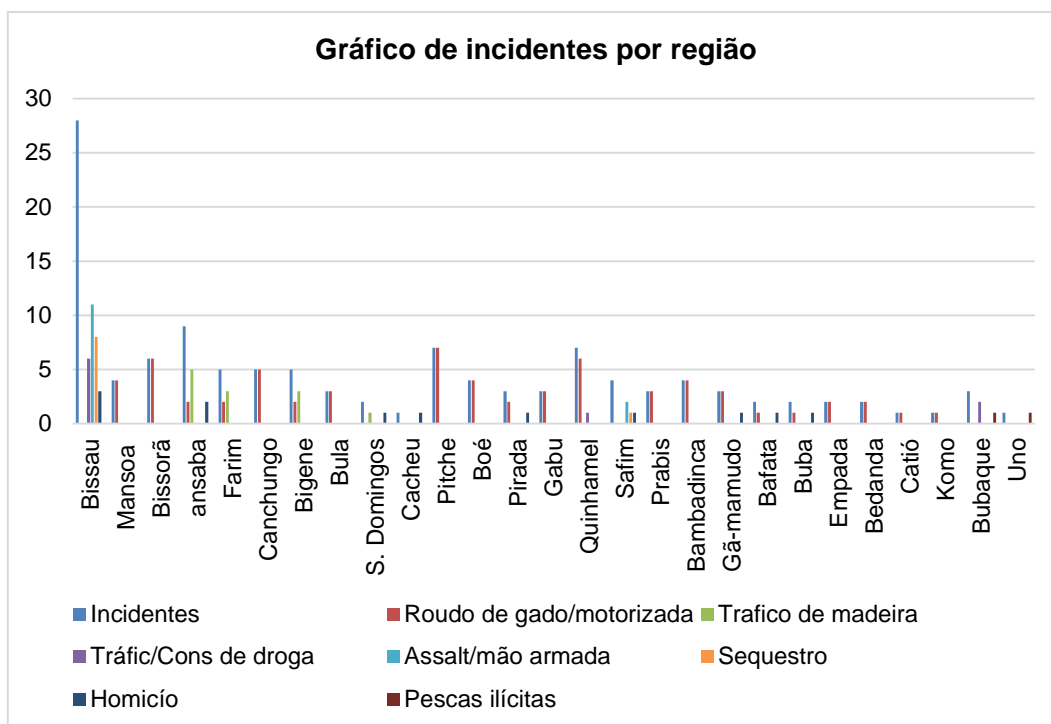
✓ **Crime organizado e extremismo violento**

No período de janeiro a dezembro de 2025, o sistema News/WANEP-GB registou um total de cento e vinte e dois (122) incidentes relacionados com roubo de gado, tráfico de drogas, raptos, homicídios, exploração e exportação clandestina de madeiras, contrabando de medicamentos, bem como atividades de crime organizado e extremismo violento, resultando em dezasseis (16) mortes.

A distribuição dos incidentes e óbitos por região e setores administrativos foi a seguinte:

1. **Setor Autónomo de Bissau:** 28 incidentes e 8 óbitos.
2. **Região de Oio:** 24 incidentes e 2 óbitos, distribuídos nos setores de Mansoa (4), Bissorã (6 e 2 óbitos), Mansabá (9 e 2 óbitos) e Farim (5).
3. **Região de Cacheu:** 16 incidentes e 1 óbito, nos setores de Canchungo (5), Bula (3), Bigene (5), Cacheu (1), São Domingos (2 e 1 óbito).

4. **Região de Gabu:** 17 incidentes e 1 óbito, nos setores de Gabu (3), Pitche (7), Boé (4) e Pirada (3 e 1 óbito).
5. **Região de Biombo:** 15 incidentes e 1 óbito, nos setores de Quinhamel (7), Safim (5 e 1 óbito) e Prabis (3).
6. **Região de Bafatá:** 10 incidentes e 2 óbitos, nos setores de Bambadinca (4), Gã-Mamudo (3 e 1 óbito), Bafatá (2 e 1 óbito) e Xitole (1).
7. **Região de Quinara:** 4 incidentes e 1 óbito, nos setores de Buba (2 e 1 óbito) e Empada (2).
8. **Região de Tombali:** 4 incidentes, nos setores de Bedanda (2), Catió (1) e Komo (1).
9. **Região de Bolama:** 4 incidentes, nos setores de Bubaque (3) e Uno (1).



Este levantamento evidencia a distribuição territorial e gravidade dos incidentes de crime organizado e extremismo violento na Guiné-Bissau, servindo como base para a definição de estratégias de prevenção e resposta rápida por parte das autoridades, da sociedade civil e parceiros internacionais.



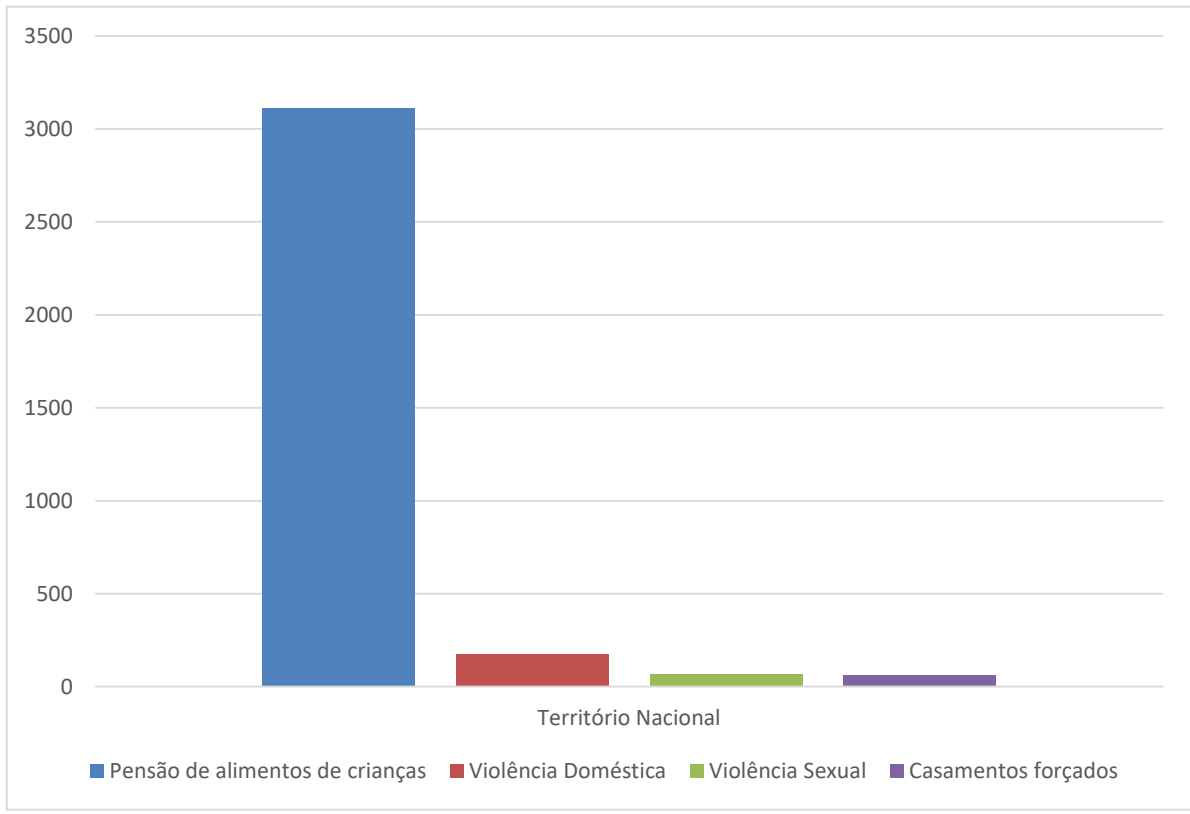
✓ **Género**

No domínio de Género, Mulher, Paz e Segurança, foram registados três (3) incidentes, resultando em uma vítima mortal na região de Tombali, onde uma mulher foi assassinada pelo seu próprio marido. Os restantes dois incidentes ocorreram na região de Oio, sem vítimas fatais.

Apesar dos esforços do Governo da Guiné-Bissau, em colaboração com parceiros internacionais, na proteção das crianças e na promoção da ascensão das mulheres em espaços de tomada de decisão política, económica e social, este setor continua a revelar sérias preocupações. A situação é complexa e mostra sinais persistentes de regressão, evidenciada pelos episódios de violência baseada no género, exclusão social e abusos domésticos contra mulheres e crianças.

A vida quotidiana das comunidades locais enfrenta limitações estruturais significativas, agravadas pela precariedade das infraestruturas e pelo acesso insuficiente a serviços básicos, incluindo água potável, energia elétrica e sistemas de comunicação modernos. Nas zonas rurais, particularmente, mulheres e crianças enfrentam desafios diários que vão desde a insegurança alimentar até à dificuldade de acesso a mercados e serviços públicos.

O resultado é uma sensação contínua de vulnerabilidade, intensificada pela ausência de mecanismos eficazes de monitorização e de resposta rápida, o que compromete a capacidade de prevenção e mitigação de incidentes de violência baseada no género.

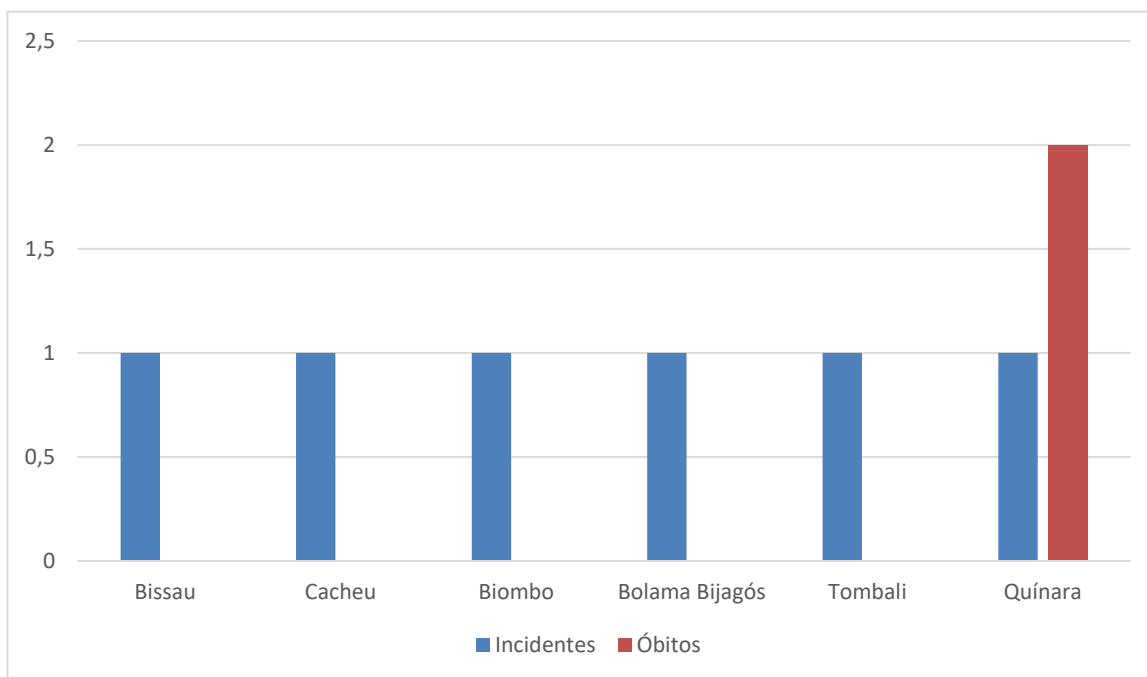


✓ **Segurança Ambiental**

No domínio da **Segurança Ambiental**, durante o ano de 2025, o **sistema NEWS da WANEP-GB** registou **sete (7) incidentes**, resultando em **dois óbitos**.

A distribuição dos incidentes por região foi a seguinte:

1. Setor Autónomo de Bissau: 1 incidente
2. Região de Cacheu: 1 incidente
3. Região de Biombo: 1 incidente
4. Região de Bolama: 1 incidente
5. Região de Tombali: 1 incidente
6. Região de Quinara: 2 incidentes, com 2 óbitos



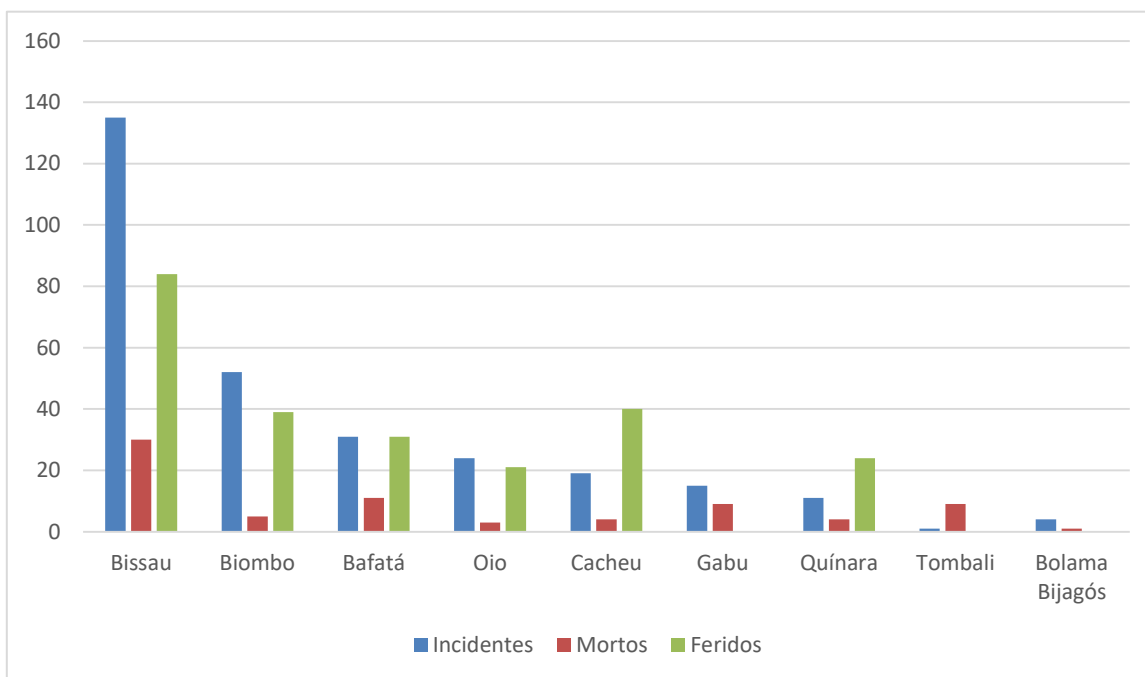
Estes incidentes refletem a necessidade de reforçar a monitorização ambiental, bem como a prevenção e mitigação de riscos, de forma a proteger a população e os recursos naturais críticos da Guiné-Bissau.

✓ Democracia e Boa-Governança

No âmbito do projeto EMAM (Monitorização, Análise e Mitigação da Violência Eleitoral), e com base nas recomendações do Grupo Nacional de Resposta Eleitoral (GNRE), foram implementadas quatro ações pelas organizações da sociedade civil (MNSCPD, PPM, RENARC) durante o período pré-eleitoral das eleições legislativas e presidenciais de 23 de novembro de 2025.

O GNRE, composto por figuras de referência no país, com vasta experiência no domínio eleitoral, incluindo representantes de organizações juvenis, de mulheres e de instituições estatais envolvidas no processo eleitoral, tem como principal objetivo analisar os dados do Relatório de Alerta Precoce da WANEP-GB sobre a situação eleitoral.

Com base nesta análise, o GNRE discute o relatório e elabora estratégias de resposta, orientadas para mitigar as ameaças ao processo eleitoral e reduzir as tensões relacionadas com as eleições.



Quadro recapitulativo dos incidentes

ÁREAS TEMÁTICAS	Nº	VÍTIMAS	
		Mortos	Feridos
Crime organizado e Extremismo Violento	122	16	00
Democracia e boa Governação	292	76	239
Segurança Ambiental	07	02	00
Género	05	00	00
Total	426	94	239

No âmbito do projeto EMAM (Monitorização, Análise e Mitigação da Violência Eleitoral), e com base nas recomendações do Grupo Nacional de Resposta Eleitoral (GNRE), foram implementadas quatro ações pelas organizações da sociedade civil (MNSCPD, PPM, RENARC) durante o período pré-eleitoral das eleições legislativas e presidenciais de 23 de novembro de 2025.

O GNRE, composto por figuras de referência no país, com vasta experiência no domínio eleitoral, incluindo representantes de organizações juvenis, de mulheres e de instituições estatais envolvidas no processo eleitoral, tem como

principal objetivo analisar os dados do Relatório de Alerta Precoce da WANEP-GB sobre a situação eleitoral.

Com base nesta análise, o GNRE discute o relatório e elabora estratégias de resposta, orientadas para mitigar as ameaças ao processo eleitoral e reduzir as tensões relacionadas com as eleições.



WANEP GUINÉ - BISSAU



OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: AS CAPACIDADES DOS CIDADÃOS SÃO DESENVOLVIDAS E UTILIZADAS EM INTERVENÇÕES DE CONSTRUÇÃO DA PAZ E DE PREVENÇÃO DE CONFLITOS A NÍVEL COMUNITÁRIO E NACIONAL



- ✓
- ✓ **No âmbito do projeto de combate ao roubo transfronteiriço de gado entre o Senegal e a Guiné-Bissau, a WANEP-GB, em parceria com a WANEP-Sénégál**

Em março de 2025, foi realizado um estudo para identificar mulheres e jovens vítimas de roubo de gado, especialmente provenientes de minorias desfavorecidas. Com base nesse levantamento, foi efetuado um diagnóstico organizacional das cooperativas e associações de interesse económico das mulheres e jovens afetados.

Foram, então, criados comités de gestão inclusivos para apoiar iniciativas de autonomização financeira das mulheres e jovens nas localidades alvo do projeto. Esta atividade reuniu beneficiários de diferentes localidades de cada região Cacheu, Bafatá e Oio abrangendo todas as áreas de intervenção do projeto na Guiné-Bissau.

O comité inclusivo de gestão das iniciativas de empoderamento financeiro das mulheres e jovens foi estabelecido nas três regiões mencionadas, com participação ativa de mais de **250 jovens**, garantindo dinamismo e impacto social significativo.

✓ Conferência Nacional sobre Paz em Mansoa



Nos dias 25 e 26 de julho de 2025, o Grupo de Kumpuduris di Paz, em colaboração com a WANEP-GB, realizou em Mansoa a Conferência Nacional sobre Paz, reunindo especialistas, líderes comunitários e representantes da sociedade civil.

A coordenadora da WANEP-GB apresentou estratégias de prevenção da violência eleitoral, enquanto o sociólogo *Ivanildo Paulo Bodjam* discutiu o papel do Estado na promoção da paz. O evento promoveu debates sobre convivência social, diálogo comunitário e fortalecimento da cultura de paz, sob o lema: "*No Djunta Sintido pa Paz na Guiné-Bissau*".



OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3: OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO SÃO UTILIZADOS NA PROMOÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA



Em consonância com a sua missão, a WANEP Guiné-Bissau mobilizou as suas competências e profissionalismo para realizar investigações fundamentadas sobre questões de paz e segurança no país. No âmbito do projeto EMAM, foi publicado o relatório sobre o processo eleitoral, intitulado: *"Eleições presidenciais e legislativas de 2025: Esperando estabilidade ou temendo um retorno à instabilidade política?"*



Na Guiné-Bissau, a última reforma do quadro jurídico eleitoral remonta à Lei n.º 10/2013, de 25 de setembro, adotada num contexto de transição política após o golpe militar de 12 de abril de 2012. Esta reforma tinha como principal objetivo viabilizar a realização das eleições legislativas e presidenciais de 2014.

Desde então, não se verificou qualquer revisão substancial, apesar das necessidades persistentes de definição de limites eleitorais claros, transparência na proclamação dos resultados e reforma dos órgãos de gestão eleitoral.

A inércia em torno desta questão deve-se, em grande medida, às longas e recorrentes crises de instabilidade institucional e política. Entre 2014 e 2025, o Parlamento foi dissolvido quatro vezes, enquanto o Supremo Tribunal de Justiça e o Conselho Superior da Magistratura Judicial enfrentaram tensões internas significativas.

Estas disfunções institucionais dificultam a implementação de qualquer reforma do quadro jurídico eleitoral e agravam os desafios associados à organização de processos eleitorais no país.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: REFORÇAR A CAPACIDADE DAS MULHERES E JOVENS PARA INFLUENCIAR AS POLÍTICAS, REFORÇAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO QUE LHE PERMITAM RESPONDER DE FORMA MAIS EFICAZ AS QUESTÕES LIGADAS À GOVERNAÇÃO PAZ E SEGURANÇA

Uma das missões centrais da WANEP-GB é contribuir para o aumento da inclusão e participação de mulheres e jovens nos processos de manutenção da paz, não apenas a nível comunitário, mas também nacional. O trabalho da organização assenta nos instrumentos jurídicos internacionais, regionais e nacionais existentes.

Entre os principais resultados alcançados durante o ano de 2025 destacam-se:

✓ **Palestra sobre os Riscos do Consumo de Drogas no Meio Escolar e na Comunidade**



O consumo de drogas constitui um problema de âmbito nacional que causa prejuízos significativos ao país e exige soluções integradas, envolvendo não apenas o Governo, mas também cidadãos, comunidades, famílias, grupos, coalizões, ONGs e outras organizações comprometidas na sua prevenção.

A atividade teve como objetivo encorajar o Governo a rever as suas estratégias de comunicação e sensibilização, regulamentar e controlar o acesso a substâncias que causam dependência e implementar intervenções económicas, visando alcançar resultados essenciais: maior segurança, melhor saúde pública e um nível mais elevado de desenvolvimento.

O encontro, realizado no âmbito da celebração do Dia da Mulher Africana, a 31 de julho de 2025, reuniu mulheres de diversos bairros da capital, Bissau, para partilhar experiências e testemunhos sobre situações vivenciadas nas suas

comunidades e famílias, destacando os desafios enfrentados na luta contra o consumo de drogas.



O momento também serviu para homenagear e valorizar as conquistas das mulheres africanas, reconhecendo o seu papel fundamental no desenvolvimento social, económico e cultural do continente.

✓ 1.ª Conferência Nacional da Juventude sobre Cidadania e Direitos Humanos



Atualmente, a questão da paz é abordada de forma mais ampla, abrangendo desde aspectos do psiquismo humano e da organização socioeconómica e política, até dimensões culturais. Torna-se, assim, urgente a construção de um paradigma de paz.

Nos últimos anos, a violência tem sido reconhecida também como um problema educacional, tanto pelo seu surgimento no próprio contexto escolar como pela forma como se estabelecem relações entre os fenómenos sociais e a educação. Entre as soluções propostas, destacam-se aquelas que têm como eixo a educação para a paz e a não-violência, promovendo a consciencialização e a transformação das atitudes sociais.



No dia 20 de outubro de 2025, a Associação de Jovens Promotores e Defensores dos Direitos Humanos (AJPDH) organizou a 1.ª Conferência Nacional da Juventude sobre Cidadania e Direitos Humanos, com o apoio da WANEP-GB.

O evento teve como objetivo capacitar os jovens para desempenharem um papel activo na defesa da democracia e dos direitos fundamentais, promovendo a participação informada, responsável e inclusiva na construção de uma sociedade justa e democrática.

✓ **Participação da WANEP-GB na VII Academia de Educação para o Desenvolvimento em Canchungo**



De 28 a 31 de agosto de 2025, a WANEP-GB atuou como facilitadora na VII Academia de Educação para o Desenvolvimento, em Canchungo, integrando o painel "Juventude e a Política: a Participação Sociopolítica de Jovens na Política, na Promoção da Paz e no Combate aos Discursos de Ódio antes e após as Eleições".

A intervenção, conduzida por Braima Camará, reforçou a importância da educação cívica, prevenção da violência política e empoderamento juvenil, contribuindo para uma sociedade mais democrática e participativa

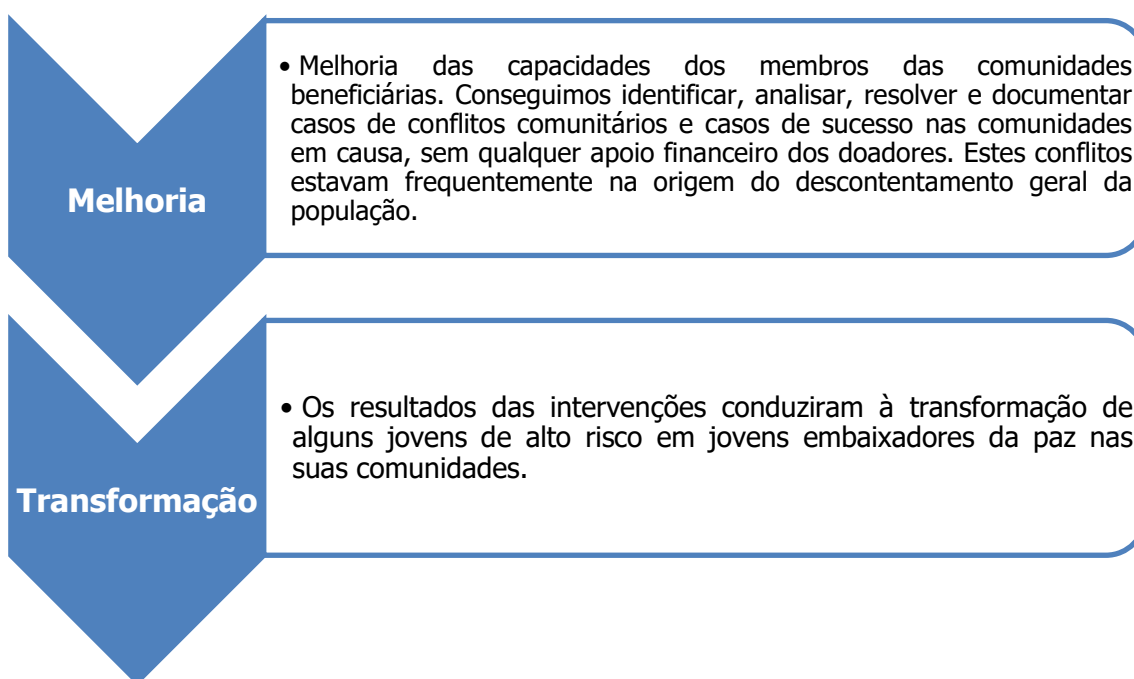
✓ **Auscultação da Juventude Partidária e Preparação de Conferência Nacional Interpartidária**



No decorrer de 2025, a REJUPS-GB realizou uma auscultação sistemática junto da juventude vinculada a grandes coligações e partidos políticos, bem como de entidades especializadas na resolução de conflitos. O objectivo principal desta

iniciativa foi a organização de uma conferência nacional interpartidária, dedicada à prevenção da violência eleitoral e à criação de um ambiente harmonioso entre jovens de diferentes orientações políticas. A actividade contou com o apoio estratégico da *WANEP-GB*, *Voz di Paz e Fórum de Paz*, refletindo o compromisso conjunto na promoção de práticas de diálogo, tolerância e construção de paz no contexto pré-eleitoral da Guiné-Bissau.

✓ **Impacto das atividades na mudança positiva das comunidades de base. Estes impactos incluem, entre outros:**



Provincia	Região	Secção	Número de participantes	Total	Observação
Norte	Cacheu	Bula/Canchungo	35+250+47	332	Formação de 35 monitores destacados para região de Cacheu/ formador na III Academia de liderança FOENAEFEP com a presença de mais de 250 participantes/projeto luta contra roubo de gado
	Oio	Farim/mensoa	30+100+75+33	238	Formação de 30 monitores/conferência nacional sobre a paz / celebração da jornada mundial de juventude com mais 100 participantes maioritariamente jovens
	Biombo	Safim	14	14	Formação de monitores
	SAB	Bissau	15+61+70	146	Formação de monitores/formação de formadores e supervisores/ participantes jornada luta contra droga
Leste	Bafata	Bafata	33+30	63	Formação de monitores/projeto luta contra roubo de gado
	Gabú	Gabú	20	20	Formação de monitores
Sul	Quinara	Buba	19	19	Formação de monitores
	Tombali	Catio	20	20	Formação de monitores
	Bolama Bijagos	Bubaque	14	14	Formação de monitores
Total				866	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E FINANCEIRA DO WANEP GUINÉ-BISSAU

A questão da sustentabilidade institucional e financeira está no centro dos objectivos da WANEP-GB e das suas organizações membros, a fim de manter a especialização do seu pessoal no domínio da prevenção e gestão de conflitos a nível comunitário e nacional. A WANEP-GB reconhece que a melhoria dos conhecimentos e das competências conduz a colaboradores a serem produtivos e eficazes, o que é crucial para a sustentabilidade institucional. Durante este período, foram alcançados os seguintes resultados neste domínio:

- ✓ **A capacidade de alguns membros do pessoal do serviço foi reforçada para garantir a melhor realização dos objectivos da organização**
 - A Coordenadora Nacional participou em várias reuniões, nomeadamente em Acra, Costa de Marfim, no âmbito das operações e das missões de reforço das capacidades da organização.
 - O Gestor do Programa de Alerta precoce e Resposta Rápida participou nas reuniões organizadas pelos parceiros internacionais no Níger, Togo.
 - Reforço das capacidades dos monitores no terreno da CEDEAO.

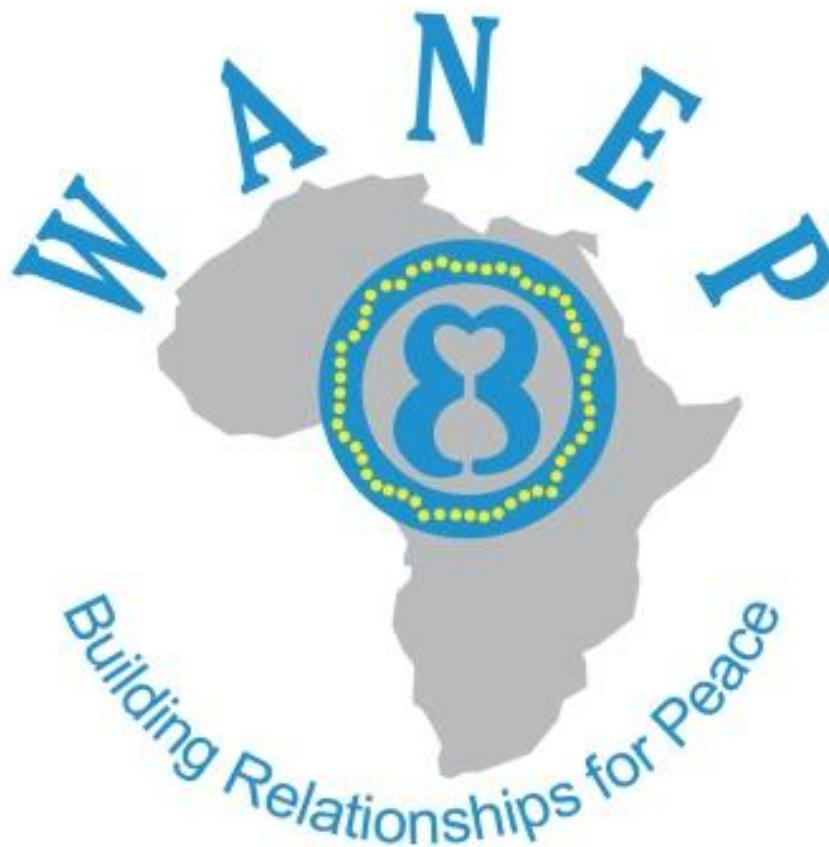
- ✓ **Reforço da capacidade do sistema de comunicações**

No âmbito dos seus esforços contínuos para reforçar e manter as linhas de comunicação para uma maior visibilidade das ações da rede, a WANEP-GB desenvolveu uma estratégia de comunicação e informação sobre questões relacionadas com a mudança de comportamento das populações em geral e dos jovens em particular. As mensagens de paz, unidade nacional e coesão social foram também objeto de campanhas nas redes sociais, nomeadamente na página do **Facebook; LinkedIn; twitter; instagramme** através do departamento de comunicação e informática.

✓ **Preparação de documentos específicos**

A fim de reforçar a governação interna da organização, a WANEP-GB actualizou e desenvolveu uma série de documentos específicos. Estes são:

- ✓ Revisão do plano estratégico 2025-2025;
- ✓ Elaboração do documento de controlo interno da organização;
- ✓ Revisão do estatuto da WANEP-GB
- ✓ Revisão do regulamento interno



WANEP GUINÉ - BISSAU

DESAFIOS E PERSPECTIVAS



➤ DESAFIOS EXTERNOS DA WANEP

A Guiné-Bissau permanece altamente vulnerável a ameaças de instabilidade política e social, caracterizada por instituições de emergência frequentemente paralisadas e contextos frágeis, onde crises políticas e golpes militares são recorrentes. Neste cenário, os sistemas de alerta precoce desempenham um papel estratégico na redução de riscos e proteção das populações, permitindo a identificação antecipada de tensões políticas, movimentações militares ou protestos antes que se transformem em crises abertas.

Nas regiões de Bafatá, Gabú, Oio, Bolama, Quinara e Tombali, o monitoramento das dinâmicas sociais e económicas enfrenta obstáculos significativos. As dificuldades do dia-a-dia impactam de forma mais severa mulheres e crianças, que constituem os grupos mais vulneráveis devido à precariedade estrutural e à recorrência de incidentes. Estes desafios estruturais perpetuam ciclos de vulnerabilidade e agravam as desigualdades sociais.

Mulheres e crianças, por estarem na linha de frente das responsabilidades familiares e dependerem de serviços básicos frágeis, enfrentam os maiores riscos:

1. **Mulheres:** maior exposição à violência física e psicológica, sobretudo em cenários de pobreza extrema e instabilidade social.
2. **Crianças:** risco de exploração laboral, abandono escolar e exposição a situações de abuso.

A ausência de monitores em regiões como Quinara, Bafatá, Gabu, Oio, Tombali e Bolama dificulta a recolha de dados sistemáticos e diretos. Para suprir esta lacuna, a WANEP-GB recorre às informações provenientes dos Centros de Acesso à Justiça (CAJ), que desempenham um papel essencial ao registar e acompanhar os casos que chegam até eles.

Esses dados permitem identificar os principais desafios no setor da justiça e proteção social, revelando situações de conflitos comunitários, violência doméstica, exploração infantil e outros problemas que afetam significativamente mulheres e crianças. Assim, mesmo na ausência de monitores locais, os registos dos centros tornam-se uma fonte indispensável para compreender a realidade e fundamentar propostas de intervenção.

Segundo os dados globais disponíveis junto do Gabinete de Informação e Consulta Jurídica (GICJ), os problemas sociais mais recorrentes envolvendo mulheres e crianças são:

Problema	Número de Casos
Pensão de alimentos de crianças	3.110
Violência doméstica	176
Violência sexual	69
Casamentos forçados	61

Estes números evidenciam a necessidade urgente de atenção especial por parte de todos os atores envolvidos na promoção de mudança positiva nestes contextos, garantindo maior proteção às mulheres e crianças e fortalecendo a resiliência das comunidades.

➤ DESAFIOS INTERNOS DA WANEP-GB E PERSPECTIVAS

A WANEP-GB continua a trabalhar com empenho para promover uma Guiné-Bissau de paz e estabilidade sociopolítica. Os resultados obtidos em 2025 demonstram a eficácia da organização, mas vários desafios internos foram identificados, que, embora não tenham impedido a execução das ações planejadas, exigem atenção e estratégias específicas:

1. **Falta de financiamento estável:** A WANEP-GB depende de doações esporádicas e não dispõe de fontes de financiamento contínuas, o que compromete a execução de projetos e a sustentabilidade das suas operações.

2. **Gestão de voluntários:** A rotatividade e a necessidade constante de formação tornam a gestão eficaz de voluntários um desafio permanente.
3. **Complexidade regulatória e burocrática:** Como OSC subregional, a WANEP-GB enfrenta um ambiente regulatório complexo que, em muitos casos, atrasa e dificulta a coordenação com parceiros nacionais.
4. **Limitações de capacidade técnica e administrativa:** A organização ainda carece de recursos humanos qualificados, técnicos e administrativos, essenciais para operar de forma eficiente e profissional.

Estes desafios exigem estratégias de melhoria contínua, focado na gestão eficiente, desenvolvimento institucional e fortalecimento da capacidade técnica, administrativa e financeira, garantindo maior qualidade na prestação de serviços e eficácia na atuação da rede.

✓ **Perspectivas 2026-2030 em um contexto de desafios e incertezas**

A elaboração do Plano Estratégico WANEP-GB 2026-2030 ocorre num contexto marcado por incertezas, principalmente em consequência do golpe militar de 26 de novembro de 2025, que interrompeu as eleições presidenciais e legislativas.

O ano de 2026 apresenta-se como marcante para a política africana, com cerca de 12 eleições previstas, incluindo a da Guiné-Bissau em dezembro, que testarão a resiliência democrática do continente em meio a conflitos armados, erosão do espaço cívico e controlo mediático.

É neste ambiente de desafios que a WANEP-GB, como rede africana de construção da paz e prevenção de conflitos, deve desenvolver seu plano quinquenal com base em três princípios essenciais: criatividade, resiliência e realismo. Espera-se que a organização:

1. Aumente a capacidade de adaptação a choques e crises políticas;
2. Reforce a eficácia, inovação e criatividade na execução de suas ações;

3. Amplie suas oportunidades, credibilidade e legitimidade, conectando-se com outros atores relevantes da sociedade civil e internacional;
4. Garanta impacto e sustentabilidade das suas iniciativas, fortalecendo a paz e a estabilidade no país.

Apesar das dificuldades que assombram a Guiné-Bissau, a WANEP-GB mantém-se confiante e esperançosa na capacidade de superação do povo guineense e das organizações da sociedade civil, que continuam resilientes frente a choques e tendências isolacionistas, mantendo firme o compromisso com uma Guiné-Bissau mais tolerante, pacífica e respeitadora dos direitos humanos.



WANEP GUINÉ - BISSAU



RECOMENDAÇÕES

Com base nos incidentes monitorados pelo sistema NEWS/WANEP-GB durante o ano, propõem-se as seguintes recomendações, visando reduzir os riscos à segurança humana e fortalecer a paz e a coesão social:

1. Ao Governo

Reforço da Segurança e Presença Estatal nas Zonas Críticas

1. Priorizar o setor autónomo de Bissau e a região de Oio, onde se concentram os maiores índices de criminalidade.
2. Estabelecer bases operacionais conjuntas de polícia e forças militares, com patrulhamento regular e operações de inteligência, garantindo maior confiança da população na presença do Estado.

Criação de um Sistema Nacional de Monitoramento e Alerta Rápido

1. Focar em incidentes de roubo de gado, tráfico de drogas, raptos e contrabando.
2. Implementar um sistema digital integrado de denúncia e monitoramento, envolvendo comunidades locais, autoridades regionais e forças de segurança, permitindo detecção precoce de atividades criminosas e resposta mais eficaz, evitando a escalada da violência.

Fortalecimento da Fiscalização de Recursos Naturais e Fronteiras

1. Criar brigadas especializadas de fiscalização ambiental e sanitária.
2. Reforçar a vigilância nas fronteiras terrestres e marítimas para preservar recursos naturais, combater o contrabando e reduzir a influência de redes criminosas transnacionais.

2. À Sociedade Civil

Fortalecimento da Vigilância Comunitária e Denúncia Ativa

1. Criar comitês comunitários de vigilância e redes de denúncia rápida, envolvendo líderes tradicionais, associações de agricultores e organizações juvenis.
2. Aumentar a capacidade de prevenção, resposta imediata e confiança entre cidadãos e autoridades.

Educação e Sensibilização contra o Crime Organizado

1. Promover campanhas educativas em escolas, associações e meios de comunicação comunitários, alertando sobre os riscos do tráfico de drogas, contrabando de medicamentos e exploração ilegal de madeiras.
2. Incentivar alternativas de subsistência sustentável para reduzir a adesão de jovens ao crime organizado.

Mobilização Social para Defesa de Direitos e Recursos

1. Incentivar organizações da sociedade civil a desenvolver projetos de advocacia e monitoramento, exigindo transparência na gestão de recursos naturais e denunciando práticas ilegais.
2. Promover cidadania ativa e fortalecer a preservação ambiental.

3. Democracia e Boa Governança

Ao Governo

1. Criar um Mecanismo Nacional de Proteção dos Direitos Humanos, com mandato para monitorar, investigar e denunciar abusos, garantindo responsabilização das instituições envolvidas.
2. Estabelecer programas de diálogo intercomunitário e campanhas públicas contra discursos de ódio e divisões étnicas ou religiosas.

3. Integrar representantes da sociedade civil, líderes comunitários e órgãos de justiça em comités regionais de prevenção de conflitos, capazes de mediar disputas de terras, greves setoriais e reduzir a violência intercomunitária.

À Sociedade Civil

1. Apoiar a criação e funcionamento do Mecanismo Nacional de Proteção dos Direitos Humanos, garantindo monitoramento e denúncia de abusos.
2. Desenvolver e participar em programas de diálogo intercomunitário e campanhas públicas de prevenção de discursos de ódio.
3. Participar ativamente em comités regionais de prevenção de conflitos, com foco na mediação de disputas e promoção da paz comunitária.



WANEP GUINÉ - BISSAU

CONCLUSÃO

Em 2025, a WANEP-GB alcançou marcos significativos na implementação do seu Plano Estratégico 2022-2025, completando mais de 80% das atividades planeadas. As reuniões de coordenação realizadas ao longo do ano têm despertado interesse e reconhecimento de diversas instituições e organizações presentes no país.

A WANEP-GB consolidou parcerias estratégicas e mantém relações frutuosas com parceiros como o PNUD, o Centro Nacional de Alerta Precoce, a União Europeia, os Ministérios do Interior e da Administração Territorial e Poder Local, assim como a CNE.

Apesar desses avanços, a jornada não esteve isenta de obstáculos. A Guiné-Bissau continua a enfrentar desafios graves em matéria de direitos humanos, governação e conflitos comunitários, especialmente em torno da posse de terras. Soma-se a isso a ocorrência de catástrofes naturais e impactos humanos adversos, todos monitorados e reportados pelo robusto Sistema Nacional de Alerta Rápido (NEWS) da WANEP-GB.

Diante desse contexto, é evidente que a WANEP-GB consolida-se como uma organização de referência na promoção da paz no país. A sua estratégia de colaboração e parceria com atores nacionais fortalece a sua capacidade de intervenção em questões de paz e segurança.

O Plano Estratégico 2022-2025, em seu último ano de implementação, serviu como documento orientador para posicionar a WANEP-GB na captação de financiamento para projetos e programas, garantindo continuidade e impacto das suas ações em prol de uma Guiné-Bissau mais pacífica e estável.



LOCALIZAÇÃO DA SEDE	COORDENADORA NACIONAL
 <p>WANEP-GB</p> <p>Avenida, Emelinda Gomes/ Pluba-Bissau</p> <p>Telefone: (+245) 957170734/956019506</p> <p>E-mail :wanep-guineabissau@wanep.org</p> <p>Website: https://wanepguineabissau.org/category/programas/</p> <p>Instagram: https://www.instagram.com/wanepgb</p> <p>X: https://x.com/wanep_gb</p> <p>Facebook: https://www.facebook.com/wanepgb/</p> <p>YoutubE: https://www.youtube.com/@Wanep-GB</p> <p>Linkedin: www.kinkedin.com/in/wanep-gb-mane-66a2653b2</p>	<p>Denise Cabral dos Santos Indequé</p> <p>Coordenadora Nacional (NNC)</p> <p>ddossantos@wanep.org</p>



WANEP GUINÉ - BISSAU











WANEP GUINÉ - BISSAU

WANEP GUINÉ - BISSAU



WANEP GUINÉ - BISSAU



WANEP GUINÉ - BISSAU



www.wanep.org

